



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE DIDÁTICA: UM ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Heriky Lucas Silva de Oliveira;
Daniel Figueiras Alves

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O projeto foi desenvolvido durante os períodos letivos 23.2 e 24.1 no componente de Didática, oferecido a estudantes de diversos cursos de Licenciatura. Com uma média de 45 estudantes matriculados por semestre, a disciplina é ofertada em diferentes turmas distribuídas nos três turnos. A atuação do monitor concentrou-se na turma de terça-feira, horário das 9h às 13h. A disciplina tem como objetivo proporcionar aos discentes uma compreensão das temáticas relacionadas aos processos e práticas pedagógicas fundamentais para a formação docente, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao contexto educacional.

Nesse contexto, essa iniciação à docência, torna-se um terreno fértil ao permitir que os graduandos em formação inicial entrem em contato com aspectos concretos da prática educativa, oportunizando reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem e incentivando o uso de métodos de ensino inovadores. A Didática está presente no cotidiano do docente, manifestando-se de diversas formas em sua prática pedagógica. Para Libâneo (2006, p. 22), "Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino (...)". Isso significa que sua função é compreender, de maneira ampla, os elementos que moldam a identidade docente e as habilidades pedagógicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos.

Este resumo apresenta as atividades realizadas na monitoria, com o objetivo de compreender como as práticas e experimentações pedagógicas contribuem para o fortalecimento e desenvolvimento de habilidades docentes, além de conectar os alunos à sua formação acadêmica e profissional.

METODOLOGIA

Foram executadas várias atividades de caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, incluindo aulas expositivas dialogadas, confecção de planos de aula e sequências didáticas, apresentações de seminários acerca de temas contemporâneos de didática. Com vistas a melhorar a comunicação entre alunos, professor e monitor, utilizou-se o WhatsApp e o SIGAA.

O componente curricular esteve organizado em quatro unidades principais: I - Didática: conceitos e abordagens históricas; II - Tendências pedagógicas e planejamento; III - Didática e atualidades; e IV - Didática e prática docente.

Em termos de avaliação, a prática docente caracterizou-se pela continuidade, com foco na mediação e na formação integral dos alunos ao longo do processo. Os discentes foram avaliados com base no

desempenho nas atividades propostas, um modelo que permite ao professor identificar tanto as potencialidades quanto às fragilidades de cada estudante.

O trabalho da monitoria incluiu: aprofundamento do conhecimento por meio de leituras, elaboração quinzenal de relatórios de frequência, planejamento de atividades (como sugestão de temas para seminários, modelos de planos de aula e sequências didáticas), em conjunto com o professor. Além disso, o monitor teve participação ativa nas aulas, auxiliando nas demandas, tirando dúvidas dos discentes e apoiando o docente nas tarefas necessárias. Nesse contexto, a monitoria configurou-se como um espaço fértil de aprendizado, ancorado na colaboração e articulação entre o discente monitor, os alunos e o professor, promovendo a construção de saberes docentes plurais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria oferece aos graduandos uma valiosa experiência prática e teórica. Por meio dessa vivência, os alunos conseguem entender a dinâmica de uma sala de aula e os instrumentos pedagógicos empregados na prática docente - ambiente propício à aprendizagem que permite aos estudantes desenvolverem habilidades para os desafios da docência.

Além das aulas expositivas e dialogadas, os textos pedagógicos foram essenciais para fundamentar teoricamente as atividades desenvolvidas. Segundo Matoso (2014), o aprofundamento nos estudos teóricos gera maior protagonismo e segurança no desenvolvimento das atividades. A participação ativa nas atividades não apenas enriqueceu a formação inicial, mas também fortaleceu as habilidades pedagógicas. Ademais, a avaliação adotada favoreceu uma formação mais inclusiva, flexível e emancipatória, ao levar em conta as particularidades de cada indivíduo envolvido.

As atividades de elaboração de planos de aula, sequências didáticas e seminários proporcionaram aos alunos uma experiência prática do trabalho docente. Essas atividades, além de promoverem discussões colaborativas e o engajamento dos alunos, estimularam o desenvolvimento do pensamento crítico e a habilidade de trabalhar em equipe e se comunicar. Segundo Júnior et al. (2019), a inclusão de palestras e seminários no contexto da sala de aula traz dinamismo e favorece aprendizagens significativas, preparando futuros docentes para enfrentarem diversas as demandas.

Durante o acompanhamento das aulas, o monitor desempenhou um papel fundamental ao oferecer suporte aos alunos monitorados, esclarecendo dúvidas sobre o conteúdo da disciplina e auxiliando o docente em diversas tarefas, como a chamada de frequência, a pesquisa de modelos de planos de aula e a organização de seminários, entre outras atividades.

As atividades do período finalizaram com apresentações de seminários e sequências didáticas. Pode-se dizer que os objetivos propostos no Projeto de Monitoria foram alcançados, tendo em vista que o monitor juntamente com o docente construíram novos conhecimentos e ocorreu o compartilhamento para os demais discentes de fundamentos teóricos para formação docente profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria se apresenta como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da carreira docente, ao proporcionar aos estudantes em formação inicial a chance de experimentar diretamente a prática pedagógica. Essa vivência não apenas fortalece e amplia o conjunto de habilidades pedagógicas, como também contribui para uma formação integral dos monitores.

Essa experiência prática possibilitou um intercâmbio de saberes entre todos os envolvidos, oferecendo uma visão mais ampla e realista do processo educativo e do papel docente. O contato constante com o professor orientador e os alunos monitorados proporcionou uma rica troca de conhecimentos, tanto teóricos quanto práticos, tornando o processo formativo ainda mais enriquecedor e colaborativo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA JÚNIOR, João Batista Barbalho; COSTA, Ivaneide Alves Soares da; SOUZA, Giulianna Paiva Viana de Andrade. Contribuições do SID Biologia aos discentes em formação inicial: O fomento e incentivo à prática de educação inclusiva. In: XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XII ENPEC, 25 a 28 de junho de 2019, Natal, RN. Anais... Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. Dis-

ponível em:<https://abrapec.com/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1252-1.pdf> Acesso em: 15 out. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência do monitor. Catussaba – Revista Científica da Escola da Saúde, Natal. v.3, n.2, p.77-83. 2014.